

CARTA DE BRASÍLIA

PELO FORTALECIMENTO DO PRONERA

Ao Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Ao Senhor Ministro da Casa Civil Rui Costa

À Ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Senhora Gleisi Hoffmann

Ao Senhor Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira

Ao Senhor Ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Márcio Macedo

Ao Senhor Ministro da Fazenda, Fernando Haddad

À Senhora Ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet

Ao Senhor Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, César Fernando Aldrighi

Às (Aos) Senhoras(es) Senadoras(es)

Às (os) Senhoras (es) Deputadas(os) Federais e Estaduais

Nós dos Movimentos Sociais, Sindicais e Organizações Populares do Campo, presentes no I Encontro Nacional do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), compreendemos que a democratização do acesso à terra, o fortalecimento da Reforma Agrária Popular e da Agroecologia, são imprescindíveis para contribuir na superação da crise climática e ambiental e das desigualdades sociais que o Brasil atravessa. Considerando as finalidades sociais e educacionais e a atual situação que o PRONERA se encontra, vimos por meio desta Carta expor e solicitar o que segue:

- O PRONERA germinou enquanto resultado das práticas educativas, com a marca da luta e do sangue dos trabalhadores e trabalhadoras, com especial destaque à memória daqueles que tiveram suas vidas ceifadas no Massacre de Corumbiara e do Massacre de Eldorado do Carajás.
- O PRONERA inaugurou um desenho de gestão horizontal, participativa e democrática da Política Pública com o tripé composto pelo Estado Brasileiro/INCRA, as Instituições de Ensino Superior e os Movimentos Populares e Sindicais do Campo, estes últimos sendo seus principais sujeitos. A participação efetiva dos Movimentos é condição para que o Pronera tenha vida longa. Se tirar um pé o Pronera cai. A força do Pronera está no tripé. Projeta futuro e, por isso mesmo, está todo o tempo em disputa.
- A luta pelo fortalecimento do PRONERA nos coloca perante o acirramento das contradições econômicas, políticas e sociais em que as garras da financeirização da educação e da natureza se colocam como um dos principais problemas que impedem o avanço da educação pública no Brasil, no contraponto à dominação das empresas transnacionais e dos banqueiros abarrotados de lucros nas bolsas internacionais de valores.
- Relegado à condição de pária nos governos Temer e Bolsonaro, totalizando apenas a execução de 52 milhões distribuídos em 6 anos. No atual Governo de Luís Inácio Lula da Silva, construímos a retomada e reconstrução do Pronera, com uma considerável ampliação orçamentária totalizando 102 milhões nos anos de 2023, 2024 e 2025, o fortalecimento de seu marco normativo e operacional, buscando dar respostas aos projetos e cursos represados e constituindo um novo ambiente para avançar em processos

de escolarização e de formação dos trabalhadores e trabalhadoras do campo na perspectiva da Reforma Agrária Popular.

- Em que pese os avanços até aqui na retomada do Pronera, persistem 2 grandes desafios que cabem ainda ao terceiro Governo Lula por meio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o Inbra para oferecer respostas efetivas ao volume de demandas de projetos e cursos, sendo eles: o orçamento e a ampliação da capacidade técnica do INCRA.

- Em termos orçamentários a LOA 2025 prevê um orçamento de R\$48,5 milhões para o Pronera em 2025. Entretanto, considerando os 48 Projetos em execução com 37.409 educandos e educandas; e os 68 projetos aprovados em 2024 e em 2025 que objetivam atender mais de 7 mil estudantes, expressam a existência de uma insuficiência orçamentária e afirmam que o processo de retomada do Pronera necessita de uma suplementação orçamentária de R\$ 75 milhões em 2025 para ter condições de manutenção dos projetos em andamento e implementação dos novos cursos/projetos.

- Entre janeiro e maio de 2025, o Pronera executou R\$13 milhões, com um limite colocado pelo Ministério da Fazenda e Planejamento, disponibilizando mensalmente R\$ 2,5 milhões (máximo que pode gastar) e o limite disponibilizado para os meses de junho e julho foi de apenas R\$ 300 mil. Se, por exemplo, seguir com o limite de R\$ 2,6 por mês, o Pronera poderá gastar apenas mais R\$ 18,2 milhões. Somando ao já executado até aqui, executará até o final do ano, aproximadamente R\$ 30 milhões. Ou seja, com demandas e com dívidas a serem pagas, que somam cerca de 60 milhões, **acumulará dívidas com “dinheiro em caixa”**.

- O impacto do contingenciamento afeta a possibilidade de pagamentos, especialmente aos projetos novos, firmados em 2024 e 2025, que estão com início previsto para o segundo semestre e que dependerão de liberação de orçamento.

- Reconhecemos, fundamentalmente, que o Presidente Lula tem concebido o PRONERA como prioridade e que existe um esforço por garantir incremento orçamentário. Entretanto, se persistir este padrão de limite orçamentário, o Pronera não poderá cumprir com os 49 compromissos orçamentários assumidos formalmente, por meio de TED's, Convênios e Termos de Fomento com as 31 universidades federais, estaduais, institutos federais, Organizações da Sociedade Civil e com os movimentos sociais e sindicais. Os cursos correm sérios riscos de paralisar as atividades, com grande prejuízo pedagógico e financeiro.

- Considerando os projetos em andamento e o Banco de Projetos, justifica-se que seja assegurado na construção da LOA 2026 o orçamento na ordem de R\$ 150 milhões para o PRONERA.

- Estivemos nas diversas trincheiras da luta política nos diferentes momentos para reconstrução da democracia brasileira e chegamos na vitória eleitoral com Lula Presidente em 2022. Seguiremos nestas trincheiras e no fortalecimento do terceiro Governo Lula para chegarmos em 2026 com maior vigor e força social.

- O Pronera se faz estratégico no trabalho educativo combinando a formação da consciência crítica dos jovens, adultos e idosos que são seu público alvo e que trabalham com o conjunto da Educação do Campo para seguirmos firmes na batalha ideológica contra as forças da extrema direita e trabalharmos pelo desenvolvimento de um projeto de campo e de cidade em que a democracia, o ser humano e a natureza estejam na centralidade.

- Em tempos de celebrar e de festejar o nosso grito se faz mais alto, pois é um grito de convocação de continuidade da luta, da mobilização, da organização e do fortalecimento do Pronera, da Educação do Campo, da Reforma Agrária e do Projeto Popular para o Brasil.

- Contamos com a atenção e ação do terceiro Governo Lula para tomada de medidas emergenciais em relação a situação orçamentária do Pronera para ele seguir exercendo seus objetivos e que milhares de jovens e adultos das áreas de Reforma Agrária, quilombolas, ribeirinhos(as), de comunidades tradicionais e camponeses(as), continuem seu processo de escolarização de forma comprometida com o desenvolvimento territorial camponês agroecológico e a Democracia.

Atenciosamente,

Brasília, 03 de julho de 2025.

VIDA LONGA AO PRONERA!

ENTIDADES ASSINANTES:

Fórum Nacional de Educação do Campo – FONEC

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST

Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e
Agricultoras Familiares – CONTAG

Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA

Movimento de Mulheres Camponesas – MMC

Movimento Camponês Popular - MCP

Rede do Semiárido Brasileiro – RESAB

União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil – UNEFAB

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ.